

# Ferrovias e rodovias disputam o transporte de passageiros

Está o governo do Estado empenhado em providencias que possam reduzir os deficits acentuados que vêm sendo apresentados pela Estrada de Ferro Campos do Jordão. Como se sabe, trata-se de pequeno trecho de ferrovia que liga Pindamonhangaba a diversas estações no alto da serra, apresentando diminuto movimento em virtude da forte concorrência dos automoveis e onibus. O que, aliás, é perfeitamente explicavel pelo fato de que as estancias de Campos do Jordão são em geral frequentadas por classes abastadas, que podem dispor de condução propria, ao passo que o povo em geral, em nosso Estado, já se habituou a preferir os onibus ás composições ferroviarias, sempre que os dois meios de transporte se encontrem à disposição do publico, num mesmo itinerario.

A causa profunda do mal, evidentemente, é o pessimo serviço que as ferrovias em geral apresentam, com rarissimas exceções. Criou-se o habito de utilizar os onibus nas ligações intermunicipais, o que é uma pratica inconveniente aos interesses economicos do país, pois se trata de transporte mais caro e que onera muito mais as nossas despesas em moeda estrangeira. A situação porem data de longo tempo, e agora nem mesmo alguma redução no preço das passagens ferroviarias será suficiente para remediar o mal.

No caso da Estrada de Ferro Campos do Jordão, já se lembrou o barateamento das passagens, mas a medida agravaria ainda mais a situação deficitaria da estrada. Aumentar o preço das passagens é impossivel, porque eliminaria os passageiros. Assim, parece-nos claro que, não apenas na Campos do Jordão, mas na rede ferroviaria geral do Estado, seria preciso lançar uma campanha de divulgação de larga envergadura, com a cooperação de todas as estradas de ferro, para atrair passageiros para as ferrovias. E, evidentemente, ao mesmo tempo cuidar de oferecer melhores serviços, sobretudo no que diz respeito ao conforto, ao asseio, aos horarios e serviços de restaurante, de dormitórios etc.

Se não providenciarem agora, que ainda contam com a vantagem da insufficiente renovação das frotas de onibus rodoviaros, dentro em breve as ferrovias estarão definitivamente aliçadas ao transporte de passageiros, pela expansão e renovação de material que as empresas de onibus poderão efetivar com o desenvolvimento da produção local de autoveiculos.